

CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMIÁRIDO POTIGUAR
FEIRA DE CIÊNCIAS DA 11ª DIREC

PLANTAS MEDICINAIS: USO DA AROEIRA

Área de Pesquisa: Saúde e bem-estar
Escola Estadual Alcides Wanderley
Orientador: Crisleide Siqueira
Co-orientador: Evanderlisa Pinheiro
Autores: Carlos Vinícios de Oliveira
Fernandes; Felipe Italo Barbosa de Sousa;
Alandson Pietro Martins de Sousa
Período de desenvolvimento do projeto: 2 meses

CARNAUBAIS

2025

RESUMO

Este projeto tem como objetivo estudar o uso de plantas medicinais como alternativa terapêutica popular e complementar à medicina tradicional, especialmente no contexto do semiárido potiguar. A metodologia envolveu pesquisa bibliográfica, entrevistas com moradores da comunidade e coleta de amostras da planta aroeira, identificada como medicinal. A análise mostrou que o uso dessa planta ainda é bastante comum, principalmente por pessoas idosas, e revelou conhecimentos passados de geração em geração. Os resultados indicam que essa planta possui respaldo científico quanto às suas propriedades medicinais, o que reforça a importância de preservar esse saber tradicional. Concluímos que integrar o conhecimento popular com a ciência é essencial para promover saúde, respeito cultural e sustentabilidade.

Palavras-chave: Plantas medicinais, Promoção da saúde, Tradição cultural.

ABSTRACT

This project aims to study the use of medicinal plants as a popular therapeutic alternative and a complement to traditional medicine, especially in the semi-arid region of Rio Grande do Norte. The methodology involved bibliographical research, interviews with community residents, and the collection of samples of the aroeira plant, identified as medicinal. The analysis showed that the use of this plant is still quite common, especially among the elderly, and revealed knowledge passed down from generation to generation. The results indicate that this plant has scientific support for its medicinal properties, which reinforces the importance of preserving this traditional knowledge. We conclude that integrating popular knowledge with science is essential to promote health, cultural respect, and sustainability.

Keywords: Medicinal plants, Health promotion, Cultural tradition.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 OBJETIVO	4
3 MATERIAL E MÉTODOS	5
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	7
5 CONCLUSÕES	8
REFERÊNCIAS	9
APÊNDICE	10

INTRODUÇÃO

A utilização de plantas medicinais é uma prática ancestral, presente em diversas culturas e ainda muito comum na medicina popular brasileira. Entre essas espécies, destaca-se a aroeira (*Schinus terebinthifolia* e *Myracrodruon urundeuva*), planta nativa do Brasil amplamente reconhecida por suas propriedades terapêuticas. Tradicionalmente, a aroeira é utilizada no tratamento de inflamações, infecções, feridas e afecções ginecológicas, sendo empregada na forma de chás, banhos de assento, pomadas e extratos.

Estudos científicos têm confirmado parte dos conhecimentos empíricos, identificando na aroeira compostos bioativos com ação anti-inflamatória, cicatrizante, antimicrobiana e adstringente, o que justifica seu uso na prevenção e no tratamento de diversas enfermidades. Entretanto, seu uso indiscriminado pode provocar efeitos adversos, como irritações e reações alérgicas, tornando essencial a orientação adequada para evitar riscos à saúde.

Mesmo com os avanços da medicina moderna, o uso de ervas continua presente, principalmente em regiões com menos acesso a serviços de saúde, como o semiárido nordestino. Este trabalho visa compreender como esse conhecimento tradicional se mantém vivo e como ele se relaciona com os estudos científicos atuais. Pesquisas anteriores já mostraram a eficácia de várias plantas em tratamentos naturais, mas ainda há muito a ser documentado, especialmente no contexto cultural nordestino. Ao investigar o uso de plantas medicinais na comunidade local, buscamos valorizar essa prática e demonstrar que ciência e tradição podem caminhar juntas.

OBJETIVO

Investigar o uso e a eficácia da planta aroeira na promoção da saúde no semiárido potiguar.
Registrar as formas de preparo e aplicação dessa planta;
Verificar, por meio de pesquisas científicas, a validade medicinal dessa espécie;
Promover a valorização do conhecimento tradicional aliado à ciência.

MATERIAL E MÉTODOS

Descrição do Objeto de Estudo

O presente estudo tem como objeto o uso da aroeira como planta medicinal, por moradores de uma comunidade do semiárido potiguar, focando em identificar como essa planta é preparada e aplicada, e quais conhecimentos tradicionais estão associados a essa prática. A escolha do tema se justifica pela relevância social e científica, visto que o uso dessa planta faz parte da medicina popular e possui reconhecida eficácia.

A pesquisa foi realizada na comunidade rural de CARNAUBAIS, situada no município VILA NOVA, no estado do Rio Grande do Norte. A região se caracteriza por um clima semiárido, com vegetação de caatinga, baixa umidade relativa do ar e escassez de recursos hídricos durante boa parte do ano. Essa condição geográfica influencia diretamente as práticas de saúde da população local, que muitas vezes recorre à medicina natural como alternativa ao sistema de saúde pública.

Delineamento da Pesquisa

O presente trabalho se caracteriza como uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, com abordagem etnobotânica. O estudo foi desenvolvido ao longo de 2 meses, entre maio e julho de 2025. O delineamento consistiu em levantamento bibliográfico, entrevistas com moradores, coleta de amostras vegetais e pesquisa documental sobre os usos da aroeira.

Crerérios de seleção dos participantes:

Foram entrevistados 10 moradores, com idades entre 45 e 83 anos, sendo a maioria idosos com conhecimento tradicional transmitido oralmente. A escolha dos entrevistados seguiu os critérios de:

- * Residir há mais de 10 anos na comunidade.
- * Ter experiência no uso de plantas medicinais.
- * Estar disposto a participar da pesquisa mediante consentimento verbal.

Todos os entrevistados assinaram ou deram consentimento oral registrado, conforme os princípios éticos de pesquisa com seres humanos, mesmo não sendo exigido parecer de comitê de ética por se tratar de estudo de cunho educativo sem intervenção médica.

Levantamento bibliográfico

Foi realizada uma revisão bibliográfica em livros, revistas científicas e artigos acadêmicos sobre o uso de plantas medicinais, etnobotânica e saberes populares. Essa etapa teve como objetivo identificar que a planta aroeira possui estudos que comprovam ou contestam sua eficácia.

Etapa 2 – Entrevistas com a comunidade

Foram elaborados roteiros semi-estruturados com perguntas abertas, como:

Você faz uso, ou já fez da aroeira como método para tratamento de doenças?

Como você aprendeu sobre o uso medicinal dessa planta?

Como é preparada e aplicada?

Já percebeu algum efeito colateral?

Acha que elas funcionam melhor do que remédios comprados?

As entrevistas foram realizadas em domicílio, com duração média de 15 a 30 minutos, sendo gravadas em áudio para posterior transcrição. Os dados foram registrados em fichas individuais.

Coleta

Após as entrevistas, os participantes indicaram os locais onde poderia ser encontrado a aroeira e coletadas.

A planta foi fotografada no local e identificada com auxílio de pessoas que as conheciam e consulta com professores de biologia da escola.

Cada amostra foi armazenada em papel jornal seco e acondicionada em envelope, com etiqueta contendo nome popular, nome científico (quando identificado), local e data de coleta.

Análise dos Dados

Os dados qualitativos obtidos nas entrevistas foram organizados por meio da análise de conteúdo, que consiste na categorização das respostas em temas recorrentes, como: motivos de uso, preparo, percepção de eficácia, entre outros.

Além disso, os resultados foram comparados com dados de estudos científicos disponíveis, buscando validar ou questionar o uso tradicional da espécie citada. Essa análise comparativa possibilitou confrontar os saberes populares com as evidências acadêmicas.

Cuidados Éticos e Ambientais

Apesar de ser uma pesquisa educativa, todos os participantes foram previamente informados sobre os objetivos do projeto e autorizaram o uso das informações coletadas para fins científicos e de divulgação escolar. Nenhuma planta foi retirada em grande quantidade do meio ambiente, garantindo a preservação da vegetação local.

O projeto também alertou os alunos sobre os riscos do uso indiscriminado de plantas medicinais, especialmente em casos de automedicação ou mistura com medicamentos industrializados. Durante as apresentações escolares, esse ponto foi enfatizado como parte da conscientização do público.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os entrevistados demonstraram amplo conhecimento sobre o uso da planta aroeira. A espécie citada foi confirmada pela literatura científica quanto às suas propriedades:

A aroeira é muito valorizada na **fitoterapia popular** por conter compostos como taninos e flavonoides, que lhe conferem:

- **Ação anti-inflamatória** – combate inflamações internas e externas.
- **Cicatrizante** – ajuda na recuperação de feridas e queimaduras.
- **Antisséptica** – inibe bactérias e fungos.
- **Adstringente** – reduz secreções e auxilia em processos infecciosos.

Principais usos tradicionais:

- **Banhos de assento** para corrimentos, candidíase e inflamações ginecológicas.
- **Gargarejos** para aftas, gengivite e dor de garganta.
- **Compressas ou pomadas** para feridas, queimaduras e dores musculares.
- **Decocção da casca** para problemas respiratórios e digestivos (com cautela).

Cuidados:

- Pode causar irritação em peles sensíveis.
- O uso interno deve ser **orientado por profissional**, pois doses altas podem ser tóxicas.
- Não é indicada para gestantes e lactantes sem supervisão médica.

Essa consonância entre o saber tradicional e a ciência demonstra a riqueza do conhecimento popular. No entanto, há ainda um grande desafio: o uso sem orientação médica pode causar efeitos adversos. Assim, é fundamental a orientação adequada e o uso responsável das ervas.

CONCLUSÕES

O uso tradicional da aroeira demonstra a importância dos conhecimentos populares na prevenção e tratamento de diversas enfermidades, sendo transmitida de geração em geração. Suas propriedades anti-inflamatórias, cicatrizantes, antimicrobianas e adstringentes justificam sua ampla aplicação na medicina caseira, especialmente no cuidado de feridas, inflamações e infecções ginecológicas. Entretanto, apesar de seu potencial terapêutico, é fundamental reconhecer que o uso inadequado pode causar reações adversas, ressaltando a necessidade de orientação profissional e pesquisas científicas que validem e padronizem suas formas de utilização. Assim, a aroeira permanece como um exemplo de planta medicinal que une o saber tradicional à fitoterapia moderna, podendo contribuir para práticas de saúde mais acessíveis e integrativas.

REFERÊNCIAS

REIS, Manoel. **Aroeira: para que serve e como fazer o chá.** Disponível em: <<https://www.tuasaude.com/aroeira/>>. Acesso em: 18 jun. 2025.

Gadelha et al. (2013) – Estudo bibliográfico sobre o uso das plantas medicinais e fitoterápicos no Brasil (Revista Verde de Agroecologia) Uma revisão nacional que destaca o uso popular e tradicional, abordando aspectos ligados ao SUS e à transmissão oral.

Pitangui, MG – O uso de plantas medicinais e o interesse pelo cultivo comunitário... (SciELO) Análise de partes das plantas e modos de preparo (infusão/chá) em bairro urbano/rural. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/inter/a/DGW8BsMcxyyYnSJcD9Wb6hj/>>. Acessado em: 19 jun. 2025.

APÊNDICE

Ilustração da casca da aroeira

